



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen Brito
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Taísa Ceratti Treptow

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Taísa Ceratti Treptow

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16

Letícia Fernanda Bossa
Mônica Caldeira Emerick Souza
Leticia Cristina de Almeida Silva
Victor Hugo de Souza
Cristiane Maria Colli
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

CAPÍTULO 2..... 11

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA

Bruno Rafael Pereira de Moura
Gabriela Araújo Rocha
Sara Joana Serra Ribeiro
David de Sousa Carvalho
Erielton Gomes da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Francisco João de Carvalho Neto
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES

Cicera Páz da Silva
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

CAPÍTULO 4..... 27

STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Haydee Marina do Valle Pereira
Grassyelly Silva Gusmão
Isadora Padilha Ribolis
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>

CAPÍTULO 5..... 34

IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

CAPÍTULO 6..... 45

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques

Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

CAPÍTULO 7..... 51

INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider

Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>

CAPÍTULO 8..... 61

A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

CAPÍTULO 9..... 73

AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Bibiane Teixeira de Souza

Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

Bianca Morcerf Nunes
Rafael Henrique dos Reis
Lidia Miranda Brinati
Igor Guerra Cheloni
Wallan Mcdonald Soares Souza
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

CAPÍTULO 10..... 84

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Thaylane de Alencar Rodrigues
Wallan Mcdonald Soares Souza
Bianca Morcerf Nunes
Sebastião Ezequiel Vieira
Igor Guerra Cheloni
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

CAPÍTULO 11 91

O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiana Macêdo Duarte
Shelida Silva Sousa
Daniella Oliveira de Brito Leite
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

CAPÍTULO 12..... 98

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo
Ozirina Maria da Costa Martins
Amanda Lúcia Barreto Dantas
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

CAPÍTULO 13..... 107

ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA

Sofia Gonçalves Tonoli
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira
André Joko Henna
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>

CAPÍTULO 14..... 114

O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

CAPÍTULO 15..... 128

TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva

Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

CAPÍTULO 16..... 133

VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

CAPÍTULO 17..... 142

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto

Magnane Meneses Pereira

Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

CAPÍTULO 18.....	152
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018	
CAPÍTULO 19.....	168
FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019	
CAPÍTULO 20.....	180
BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020	
CAPÍTULO 21.....	191
DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021	
SOBRE A ORGANIZADORA	198
ÍNDICE REMISSIVO.....	199

O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 08/08/2022

Katiana Macêdo Duarte

Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência e Obstetrícia pela FSM e Regulação em Saúde no SUS pelo Instituto SÍrio-Líbanês de Ensino e Pesquisa Cajazeiras - PB
<http://lattes.cnpq.br/9761506207306688>

Shelida Silva Sousa

Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência, UTI pela FSM e Saúde da Família pela RSA Cajazeiras – PB
<http://lattes.cnpq.br/7021029914294277>

Daniella Oliveira de Brito Leite

Enfermeira. Especialista em Obstetrícia; Saúde Pública; Vigilância Sanitária; Enfermagem do trabalho e Auditoria pela Faculdade Santa Emília de Rodat Joinville – SC
<http://lattes.cnpq.br/6955711717572065>

Gláucia de Sousa Abreu

Orientadora. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Especialista em Urgência e Emergência, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Docência para o Ensino Superior pela FSM. Cajazeiras – PB
<http://lattes.cnpq.br/0761800882780199>

RESUMO: O presente estudo surgiu do interesse em conhecer o enfermeiro no serviço móvel de urgência, visto que ele lida com vários tipos de situações como; condições desfavoráveis, arrisca sua vida pelo outro mesmo sabendo que a segurança está em primeiro lugar, conhece a morte de perto, trabalha em condições adversas, chorar, rir, vivência aflições, mas tudo isso por um objetivo comum: A vida. Trata-se de um relato de experiência com abordagem crítico reflexivo, o qual busca descrever a vivência dos autores permitindo a reflexão acerca da ação vivenciada, sendo de relevância para o meio científico. Diante deste cenário, a finalidade deste estudo é conhecer a realidade dos enfermeiros no serviço móvel de urgência, os desafios que estão expostos durante o seu trabalho. Assim, foi possível constatar que o enfermeiro tem o papel relevante no campo do Atendimento Pré-Hospitalar, sempre buscando se aperfeiçoar e trocar experiências sendo um profissional imprescindível em todo processo de assistência à população-alvo, desde a prevenção de eventos e na intervenção desses. Conclui-se que essa prática exige perfil, conhecimento contínuo, capacidade de lidar com situações estressantes e uma equipe de profissionais completa que difere do olhar da prática hospitalar devido o fator ambiental em que se insere.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação do enfermeiro; Urgência; Emergência.

BEING A NURSE IN THE MOBILE EMERGENCY SERVICE: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The present study arose from the interest in knowing the nurse in the mobile emergency service, since he deals with several types of situations such as; unfavorable conditions, risks his life for the other even knowing that safety comes first, knows death closely, works in adverse conditions, cries, laughs, experiences afflictions, but all this for a common objective: Life. from an experience report with a critical reflective approach, which seeks to describe the authors' experience allowing reflection on the action experienced, being of relevance to the scientific environment. Given this scenario, the purpose of this study is to know the reality of nurses in the mobile emergency service, the challenges they are exposed to during their work. Thus, it was possible to verify that the nurse has a relevant role in the field of Pre-Hospital Care, always seeking to improve and exchange experiences, being an essential professional in the entire process of assistance to the target population, from the prevention of events and the intervention of these. It is concluded that this practice requires a profile, continuous knowledge, the ability to deal with stressful situations and a complete team of professionals that differs from the perspective of hospital practice due to the environmental factor in which it is inserted.

KEYWORDS: Nurse performance; Urgency; Emergency.

INTRODUÇÃO

A presença do enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem se mostrado fundamental para a tomada de decisão corretas e habilidades para executar procedimentos complexos. Nesse serviço esse profissional precisa de ferramentas e estratégias como agilidade, segurança, controle emocional, diálogo, capacidade de trabalhar em equipe e conhecimento técnico e científico para conduzir o atendimento com sucesso.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 caracteriza-se por atender indivíduos em situações de urgência e emergência no local em que a vítima se encontra, garantindo atendimento célere e adequado às necessidades específicas (CICONET; MARQUES; LIMA, 2011). Conforme explicitado na Portaria nº 1.010/2012, este serviço é conceituado como um componente assistencial pré-hospitalar móvel da Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE, cujo objetivo é chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo a sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possam levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipes capacitadas (BRASIL, 2012).

No Brasil, o componente pré-hospitalar móvel, foi previsto pela Portaria 2.048/2002, porém, só foi instituído em 2003, por meio da Portaria 1.864/2003, através da implantação dos SAMU 192, suas Centrais de Regulação Médica de Urgência - CRMU e seus Núcleos de Educação em Urgência - NEU, em municípios e regiões de todo o território brasileiro, a partir de 100.000 habitantes (BRASIL, 2002; 2003a).

Atualmente o atendimento pré-hospitalar está estruturado em duas modalidades: o Suporte Básico de Vida (SBV) e o Suporte Avançado de Vida (SAV). O SBV consiste na preservação da vida, sem manobras invasivas, em que o atendimento é realizado por pessoas capacitadas e atuam sob orientação médica via rádio. Já o SAV tem como características manobras invasivas, de maior complexidade e, por este motivo, esse atendimento é realizado exclusivamente por médico e enfermeiro (WEHBE ET AL, 2005). Existem também as Motolâncias, as quais promovem cuidados básicos para a estabilização da vítima até a chegada da USB ou USA que, por sua vez, são responsáveis pelo tratamento de urgência e transporte a uma unidade hospitalar para o tratamento definitivo (BRASIL, 2006). Em todas as modalidades descritas as atividades devem ser desenvolvidas na presença do enfermeiro por apresentar situações conhecida ou desconhecida de risco à vida (COFEN, 2011).

Assim, o enfermeiro está relacionado à assistência direta ao paciente grave sob risco de vida, mas não se restringe a esta. O enfermeiro, neste sistema, além de executar o socorro às vítimas em situação de emergência, também desenvolve atividades educativas como instrutor, participa da revisão dos protocolos de atendimentos, gerência, organiza materiais, além de atuar junto à equipe multiprofissional na ocorrência de calamidades e acidentes de grandes proporções e ser o responsável pela liderança e coordenação da equipe envolvida (WEHBE ET AL, 2005).

Com isso, surge o interesse em conhecer o enfermeiro no serviço móvel de urgência, visto que o mesmo lidar com vários tipos de situações como; condições desfavoráveis, arriscando a sua vida pelo outro, mesmo sabendo que a segurança está em primeiro lugar, conhecer a morte de perto, trabalhar na chuva e no sol, chorar, rir, vivência aflições, mas isso por um objetivo comum: A vida.

Diante deste cenário, a finalidade deste estudo é conhecer a realidade dos enfermeiros no serviço móvel de urgência, os desafios que estão expostos durante o seu trabalho. O objeto de investigação deste trabalho é relatar a experiência de enfermeiros no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) mediante os desafios encontrados em seu cotidiano.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com abordagem crítico reflexivo, o qual busca descrever a vivência dos autores permitindo a reflexão acerca da ação vivenciada, sendo de relevância para o meio científico. (SILVA, 2004; CAVALACANTE, 2012).

O estudo foi realizado mediante a vivência de enfermeiros no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) do município de Cajazeiras com 61 816 mil habitantes, situado na extremidade ocidental do estado da Paraíba, Região Nordeste do país (IBGE, 2016). O período de experiência se deu de maio de 2016 a agosto de 2017. Seguindo quatro etapas

operacionais: 1- Elaboração do objetivo do estudo; 2- Busca na literatura por estudos que contemplassem a experiência vivenciada; 3- Formulação de seções que expressam a vivência.

Para a elaboração do relato construímos categorias que vão ao encontro da vivência dos profissionais, quais sejam: Ambiente de trabalho: Desafios; Exposição a riscos; Despertar para a vida e morte no decorrer da translação de pacientes. Com isso descrevemos as principais dificuldades, desafios, avanços e perspectivas.

Vale ressaltar que o estudo segue os princípios éticos no que diz respeito ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, resolução 311/2007 do Conselho Federal de Enfermagem, no que concerne ao ensino, pesquisa e produção técnica científica (COFEN, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Será descrito a experiência mediante categorias formuladas pela vivência em campo.

Categoria 1- Ambiente de trabalho.

O SAMU 192 do município de Cajazeiras PB está situado no alto sertão paraibano com 61 816 mil habitantes (IBGE, 2016), implantado em 2010, com objetivo de atender Cajazeiras e Microrregião. Essa base é composta por a Central de Regulação Médica de Urgências – CRMU que estar integrado por sistemas de informação e comunicação, permite a compreensão das várias situações, o exercício da Telessaúde. O serviço é Descentralizado para outras bases da microrregião buscando aperfeiçoar o atendimento garantindo a aproximação do o serviço à população.

A central de regulação conta com uma frota de duas ambulâncias, sendo uma unidade de suporte avançado (USA) e uma unidade de suporte básico (USB) e duas Motolâncias e com o serviço de telessaúde para sete bases da região. As duas ambulâncias contam com a presença do enfermeiro, no qual no início do plantão faz abertura com a realização do check-list de materiais, medicações e organização em geral. Esse item é relevante para atendimento de qualidade, visto que a falta deste, é um agravante ético do profissional.

Os check-lists são as listagens de todos os materiais de consumo e permanente, como também as medicações das ambulâncias. Nestes estão descritos a discriminação do material, a quantidade e a validade. São utilizados para controle destes produtos, como também para averiguação das validades.

Na ambulância de suporte avançado temos bolsa de via aérea avançada adulto e infantil com tubos endotraqueais, lâminas e laringoscópio, bem como bolsa válvula máscara, máscara laríngea, seringas, ataduras, cânulas orotraqueais. Temos bolsa de medicações etiquetada, sinais vitais e de trauma com ataduras, gazes, esparadrapo, tesoura, talas. Aparelhos como, monitor cardíaco, ventilador mecânico, bomba de infusão automática, kit

parto, oxigênios e ar comprimido, tudo devidamente organizado para agilizar o atendimento.

Na ambulância de suporte básico que exerce a função de procedimento não invasivo, temos bolsa de medicações, trauma, kit parto, oxigênio e ar comprimido. O DEA estava apresentando defeito.

Na CME, conta – se com o apoio do técnico de enfermagem para confecção das gazes e limpeza de matérias em geral. Quanta a limpeza, algumas matérias requer apenas higienização com água, sabão e hipoclorito, outros com detergente enzimático e esterilização (ANVISA, 2012).

O SAMU é um ambiente restrito com divisão de profissionais, com déficit mínimo de materiais e com uma frota pequena para população, mas com equipe completa de profissionais.

Categoria 2 – Desafios e exposições á riscos

Após iniciarmos a carreira de enfermagem o tão temido e desejado primeiro emprego foi de imediato repleto de desafios e aprendizado ao observar situações novas como exemplo no atendimento pré - hospitalar. Esse tipo de atendimento de urgência e emergências sendo a maioria, trauma tornou-se um desafio inicial para os enfermeiros, devido à insuficiência da formação dos profissionais na área, pois a maiorias das universidades não tem essa disciplina como obrigatória no curso de enfermagem.

Segundo Ciconet; Marques; Lima (2008) a insuficiência da formação dos profissionais na área de urgência e emergência, uma vez que este tema ainda é insuficiente nos cursos de graduação. A falta de educação contínua compromete a qualidade da assistência e do gerenciamento, uma vez entendida a relevância do tema é notória identificamos a influência que ela tem, direta ou indiretamente, sobre a qualidade no atendimento.

Diante dos desafios os enfermeiros buscou-se curso de capacitações, bem como pós - graduações na área, para qualificar – se tanto profissionalmente quanto na assistência ao paciente, e atualmente todos os enfermeiros efetivos do Serviço são especialistas. Mas não parou por aqui, surgem inúmeros desafios como exposições á riscos, que se enquadram várias situações, ocorrências em regiões de riscos muitas vezes desconhecidas, informações inverídicas, medo, variação climática e o controle emocional que deve estar presente em todos os momentos, além dos riscos físicos, químicos, biológicos e psicossociais como violência em áreas de risco, além de estarem sujeitos a atropelamentos e acidentes de trânsito.

Categoria 3 - Despertar para a vida e morte no decorrer do traslado de pacientes

Durante o atendimento do paciente no interior da ambulância durante o traslado o mesmo pode esta estável ou não. O cuidado holístico é uma ferramenta importante, pois a qualquer momento o quadro pode mudar.

Diante da pressão á favor da vida, aplicamos o conhecimento, estratégias, pedidos de orações para obter o sucesso. Mas muitas das vezes, nem tudo que queremos conseguimos, a dor e a tristeza ficam estampadas de forma intima e discreta, mas a luta é

sempre seguir em frente.

Experiências positivas servem de estímulo para a adequada prestação do serviço, enquanto as experiências negativas, apesar de desestabilizar as equipes, servem de base para entender a realidade de algumas populações e motivam o trabalho de conscientização e educação das pessoas na prevenção de acidentes e agravos à saúde (SILVA, 2017).

CONCLUSÃO

Com este estudo, foi possível constatar que o enfermeiro tem o papel relevante no campo do Atendimento Pré-Hospitalar, sendo imprescindível em todo processo de assistência à população-alvo, desde a prevenção de eventos mediante a orientação e educação em saúde ao treinamento dos profissionais engajados no sistema de atendimento pré-hospitalar como na intervenção desses eventos.

Concluimos que essa prática exige perfil, conhecimento contínuo, capacidade de lidar com situações estressantes e uma equipe de profissionais completa que difere da prática hospitalar que ocorre em ambiente físico que garante mais segurança e menos interferências ambientais externas. A capacitação continua dos enfermeiros é indispensável no campo da emergência, pois a torna mais segura, aumentando às chances de sobrevivência do paciente e diminuindo os riscos ocupacionais.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Resolução – RDC, Nº 15 de março de 2012**. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html Acesso em 10/09/17

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Ministério da Saúde. 3ª ed. ampl. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003^a

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.048, de 05 de novembro de 2002**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas**. J Nurs Health, Pelotas (RS). vol. 1, n. 2, p.:94-103, 2012.

CICONET, R. M; MARQUES, G. Q; LIMA, M. A. D. S. **Educação em serviço para profissionais de saúde do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU): relato de experiência de Porto Alegre-RS**. Comunic Saúde Educ. vol 12; n 26; p. 659-66; 2008.

COFEN. **Código de Ética dos profissionais de enfermagem**. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro 2007.

IBGE. **Instituto Brasileiro de geografia estatística**. Censo 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=250370> acesso em 12/09/2017.

SILVA, B. F. **O papel do enfermeiro emergencista: uma revisão bibliográfica**. www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_producao_cientifica/arquivos/.../artigo08.pdf Acesso 05/09/17

SILVA, C. R. O. **Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa**. Fortaleza, 2004.

WEHBE, G. GALVÃO, M. C. **Aplicação da Liderança Situacional em enfermagem de emergência**. Rev. Bras. Enferm. vol 58; n 1; p 33-8. jan-fev. 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

B

Bronquite obstrutiva crônica 58

C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

F

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

G

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

H

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

I

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

L

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

M

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

O

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

P

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

Q

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

R

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28

S

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

T

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

U

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

V

Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124

Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br